



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
Secretaria de Educação

Ofício Circular nº 023/2022 – **GESTOREMREDE/SEDUC** Recife, 18 de fevereiro de 2022.

Senhores(as)

GESTORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE

A organização do tempo e dos espaços de aprendizagem nas unidades de Educação Infantil segue as orientações da Política de Ensino do Recife, na perspectiva de propiciar diferentes oportunidades de experiências, respeitando os ritmos de cada criança.

Para a instituição de uma rotina de qualidade faz-se necessário promover todas as ações e cuidados voltados às especificidades etárias, que auxiliem nas aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes.

Destacamos alguns critérios para a organização da rotina na Educação Infantil:

- ☑ Realização de atividades estáveis;
- ☑ Continuidade das atividades pedagógicas propostas;
- ☑ Desenvolvimento de atividades que promovam o pleno desenvolvimento da criança em suas múltiplas dimensões;
- ☑ Promoção de momentos em que as crianças interajam de forma ativa;
- ☑ Planejamento em conjunto;
- ☑ Clareza de objetivos em relação à construção das aprendizagens das crianças.

Seguem anexas as **rotinas** (Berçário; Grupo I ao III e Grupos IV e V) que colaborarão para a organização do trabalho pedagógico. Informamos, ainda, que os cartazes impressos serão distribuídos posteriormente.

Com o intuito de contribuir com o desenvolvimento da rotina, segue, também, anexo o texto **“Rotina em Movimento: Proposições para vivências dos Campos de Experiências”**, que apresenta sugestões de vivências, propondo desafios que favoreçam a autonomia das crianças e contribuam para os avanços no processo de aprendizagem.

Por oportuno, solicitamos ampla divulgação das informações constantes neste Gestor em Rede e renovamos expressões de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

JULIANA GUEDES

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica
Secretaria de Educação

**ATIVIDADES DIÁRIAS DESENVOLVIDAS NAS CRECHES
BERÇÁRIO**

7h – RECEPÇÃO/ ACOLHIDA DAS CRIANÇAS

Troca de roupa em parceria com a família, materiais de livre escolha (brinquedos, jogos de mesa, livros, entre outros).

7h30 - CAFÉ DA MANHÃ E HIGIENE BUCAL

8h – ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

Bom dia, musicalização, banho de sol, cantigas de roda, brincadeiras, entre outras.

8h30- ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO

Vivências que contemplam os campos de experiências:

O eu, o outro e o nós - Criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem suas identidades, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos;

Corpo, gestos e movimentos - Promover oportunidades para que as crianças possam explorar e vivenciar amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo, explorarem o playground, jogos e brinquedos;

Traços, sons, cores e formas - Promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade e a expressão pessoal das crianças;

Escuta, fala, pensamento e imaginação - Propiciar variadas situações nas quais as crianças possam falar e ouvir, ampliando e enriquecendo seus vocabulários, seus recursos de expressão e de compreensão, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas, leitura do acervo de livros da unidade;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Criar oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9h – LANCHE / SONINHO OU ATIVIDADES OPCIONAIS

Leitura, brinquedos, fantoches, jogos, entre outras.

9h30 – ATIVIDADES LIVRES

Alongamento, expressão corporal, musicalização, leitura, brinquedos, fantoches, jogos, entre outras.

10h- BANHO COM ATIVIDADES PARALELAS

Cantinhos de livre escolha, enquanto se vivencia o banho individual: faz de conta, leitura, jogos.

10h50 - ALMOÇO E HIGIENE BUCAL

11h10 – SONINHO OU ATIVIDADES OPCIONAIS

Leitura, brinquedos, fantoches, jogos, entre outras.

12h– ATIVIDADE DE NORMALIZAÇÃO

Músicas clássicas, instrumentais, sons da natureza, músicas baixas, suaves e tranquilas; Massagens nos bebês (shantala).

13h30 – LEITURA E/OU CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Usar um tom de voz suave;

Evitar movimentos bruscos com o corpo;

Unir canções às histórias;

Utilizar objetos durante o processo (fantoches, fitas, lenços, cenário...).

14h – SONINHO OU ATIVIDADES OPCIONAIS

Leitura, brinquedos, fantoches, jogos, entre outras.

14h30 – LANCHE

15h30- BANHO COM ATIVIDADES PARALELAS

Cantinhos de livre escolha, enquanto se vivencia o banho individual: faz de conta, leitura, jogos.

16h– ATIVIDADES RECREATIVAS

Pátio/parque, brincadeiras populares, jogos, movimentos corporais, brincadeiras com bolas, entre outras.

16h30 - JANTAR E HIGIENE BUCAL

17h30 às 19h - SAÍDA DOS BEBÊS

Conforme a dinâmica de cada Unidade Educacional.

ATENÇÃO!

Todas as atividades diárias são educativas e contribuem para o desenvolvimento das crianças. Para efeito didático, os Campos de Experiências estão separados, mas na dinâmica da rotina eles se inter-relacionam em todas as atividades propostas.

ATIVIDADES DIÁRIAS DESENVOLVIDAS NA PRÉ-ESCOLA

GRUPO IV e GRUPO V

7h30 e 13h30 – ACOLHIDA DAS CRIANÇAS

Momento lúdico em que se deve priorizar a cultura da infância (brincadeiras, cantigas de roda, parlendas, movimentos corporais, entre outras).

Este momento poderá ser vivenciado em área interna ou externa.

7h50 e 13h50 – ATIVIDADES PERMANENTES

Agenda do dia;

Escolha do ajudante do dia;

Marcação do calendário;

Lista de presença (crachás, fichas, listas, entre outros);

Roda de conversa sobre um tema de interesse das crianças;

Leitura Deleite.

8h20 e 14h20– ATIVIDADES SEQUENCIADAS OU DE PROJETOS

Vivências que contemplam os Campos de Experiências:

O eu, o outro e o nós - criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem suas identidades, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos;

Corpo, gestos e movimentos - promover oportunidades para que as crianças possam explorar e vivenciar amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrirem variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo, explorarem o playground, jogos e brinquedos;

Traços, sons, cores e formas - promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade e a expressão pessoal das crianças;

Escuta, fala, pensamento e imaginação - propiciar variadas situações nas quais as crianças possam falar e ouvir, ampliando e enriquecendo seus vocabulários, seus recursos de expressão, a produção textual coletiva e a escrita espontânea; o que possibilita uma compreensão inicial dos princípios do sistema de escrita e, sobretudo, as semelhanças e diferenças sonoras entre palavras (consciência fonológica), como também, contagem de letras e sílabas para a internalização de estruturas linguística mais complexas; realização de atividades para ampliação da reflexão sobre a língua; leitura do acervo de livros da unidade;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - criar oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano; propiciar atividades de raciocínio lógico.

09h30 e 15h30 - LANCHE

9h45 e 15h45 – BRINCADEIRAS LIVRES INTEGRADAS

Parque/pátio, brincadeiras populares, de faz de conta, cantigas de roda, jogos, movimentos corporais, brincadeiras com bolas/corda, entre outras.

10h05 e 16h05– ATIVIDADES SEQUENCIADAS OU DE PROJETOS

Continuação das vivências que contemplem os Campos de Experiências.

11h35 e 17h35– ATIVIDADES DE FECHAMENTO DO DIA

Organização do ambiente, das bolsas, recados, entre outras.

12h e 18h – SAÍDA DAS CRIANÇAS

ATENÇÃO!

Todas as atividades diárias são educativas e contribuem para o desenvolvimento das crianças. Para efeito didático, os Campos de Experiências estão separados, mas na dinâmica da rotina eles se inter-relacionam em todas as atividades propostas.

ATIVIDADES DIÁRIAS DESENVOLVIDAS NAS CRECHES

GRUPO I ao GRUPO III

7h – RECEPÇÃO/ ACOLHIDA DAS CRIANÇAS

Troca de roupa em parceria com a família, materiais de livre escolha (brinquedos, jogos de mesa, livros, gibis, encartes, entre outros).

7h30 - CAFÉ DA MANHÃ E HIGIENE BUCAL

8h - ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

Bom dia, musicalização, banho de sol, cantigas de roda, brincadeiras, entre outras.

8h30- ATIVIDADES PERMANENTES, SEQUENCIADAS E/OU DE PROJETOS

Roda de Conversa, Agenda do dia, Calendário, Atividades com o nome (crachás, fichas, listas, escolha dos ajudantes do dia), Hora da Novidade, Roda de Histórias, entre outras.

Vivências que contemplam os Campos de Experiências:

O eu, o outro e o nós - criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem suas identidades, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos;

Corpo, gestos e movimentos - promover oportunidades para que as crianças possam explorar e vivenciar amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrirem variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo, explorarem o playground, jogos e brinquedos;

Traços, sons, cores e formas - promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade e a expressão pessoal das crianças;

Escuta, fala, pensamento e imaginação - propiciar variadas situações nas quais as crianças possam falar e ouvir, ampliando e enriquecendo seus vocabulários, seus recursos de expressão e de compreensão, o que possibilita a internalização de estruturas linguística mais complexas, leitura do acervo de livros da unidade;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - criar oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano;

9h30 – LANCHE

10h – BRINCADEIRAS LIVRES INTEGRADAS

Pátio/parque, brincadeiras populares, jogos, movimentos corporais, brincadeiras com bolas/corda, entre outras.

10h30- BANHO COM ATIVIDADES PARALELAS

Cantinhos de livre escolha, enquanto se vivencia o banho individual: faz de conta, leitura, jogos.

11h15 - ALMOÇO E HIGIENE BUCAL

12h - REPOUSO OU ATIVIDADES OPCIONAIS

Leitura, massinha, brinquedos, jogos, entre outras.

14h – DESPERTAR E LANCHE

Alongamento, expressão corporal, musicalização, entre outras.

14h30 – ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO DOS GRUPOS

Boa tarde coletivo, visita entre os grupos para apresentação de trabalhos (teatro, cantigas, recital, entre outras).

15h – ATIVIDADES RECREATIVAS DE ARTE, CULTURA E MOVIMENTO

Música, dança, artes plásticas, teatro, socializações, contação de histórias, pátio/parque, brincadeiras populares, jogos, movimentos corporais, brincadeiras com bolas/corda, entre outras.

15h45- BANHO COM ATIVIDADES PARALELAS

Cantinhos de livre escolha, enquanto se vivencia o banho individual: faz de conta, leitura, jogos.

16h30 - JANTAR E HIGIENE BUCAL

17h - ATIVIDADES DE FECHAMENTO DO DIA

Leitura e/ou contação de histórias, jogos, brinquedos, cantigas de roda, vídeo, arrumação da sala, entre outras.

17h30 às 19h - SAÍDA DAS CRIANÇAS

Conforme a dinâmica de cada Unidade Educacional.

ATENÇÃO!

Todas as atividades diárias são educativas e contribuem para o desenvolvimento das crianças. Para efeito didático, os Campos de Experiências estão separados, mas na dinâmica da rotina eles se inter-relacionam em todas as atividades propostas.

ROTINA EM MOVIMENTO: PROPOSIÇÕES PARA VIVÊNCIAS DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando a rotina no trabalho pedagógico da educação infantil, destaca-se a sua importância na articulação com o planejamento pedagógico, de modo que os espaços, tempos e materiais estejam organizados para que as crianças vivenciem, através da ludicidade, interações e brincadeiras, atividades que lhes proporcionem os direitos de participar, expressar, explorar, brincar, conviver e conhecer-se, na perspectiva dos Campos de Experiências.

Assim, os Campos de Experiências precisam ser trabalhados com intencionalidade pedagógica, a partir de um planejamento que atenda a organização curricular da Educação Infantil, considere os interesses das crianças e promova aprendizagens significativas.

Conforme o documento da Política de Ensino do Recife/Educação Infantil (Recife, 2021, p. 15)¹, os Campos de Experiências (*O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*) ganham relevância na organização da Matriz Curricular da Educação Infantil, ao considerar o seu cotidiano, como mobilizador de experiências vivenciadas pelas crianças para a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesse sentido, com base na publicação *“Campos de Experiências: Efetivando Direitos e Aprendizagens na Educação Infantil”* (BRASIL/2018)², apresentamos os quadros referentes às proposições de vivências, por Campos de Experiências, de acordo com as faixas etárias, que se aproximam das turmas do Berçário e Grupo I; Grupos II e III; Grupos IV e V.

¹ RECIFE. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife- Educação Infantil currículo revisto, considerando a homologação da BNCC – dezembro de 2017. (2021, p.15)

² [Campos-de-Experiencias-PDF-interativo-2.pdf \(movimentopelabase.org.br\)](https://www.movimentopelabase.org.br/Campos-de-Experiencias-PDF-interativo-2.pdf)

BERÇÁRIO E GRUPO I

O EU, O OUTRO E O NÓS

Vivências que possibilitem a criança:

- Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês e com adultos e imitar seus gestos;
- Experimentar sabores dos alimentos e perceberem os cheiros e texturas;
- Observar o ambiente e perceber aromas, texturas e sonoridades;
- Ouvir histórias lidas ou contadas pelo(a) professor(a), a partir de livros e demais objetos a serem explorados de acordo com o grupo infantil;
- Brincar diante do espelho, observar os próprios gestos e/ou imitar outras crianças e/ou adultos;
- Participar dos momentos de alimentação, de descanso diário em ambiente acolhedor e aconchegante;
- Experimentar momentos nas trocas de roupas, sapatos, sandálias, que incentivem a autonomia das crianças.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Vivências que possibilitem a criança:

- Explorar espaços nas salas dos grupos infantis e em outros ambientes (quando possível) que ofereçam brincadeiras com o corpo: rolando, sentando, rastejando, engatinhando, subindo, descendo, pulando, puxando, erguendo o tronco e a cabeça, entre outros;
- Pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos, entre outros;
- Brincar com água, terra, areia, palha e outros elementos naturais;
- Participar com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como banho, troca de roupas;
- Dançar com outras crianças ao som de músicas de diferentes gêneros;
- Acompanhar a narrativa ou leitura de uma história fazendo expressões e gestos para acompanhar a ação dos personagens;
- Brincar de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e ser encontrado, de chutar bola;
- Entrar e sair de espaços pequenos, como caixas de papelões abertas e brinquedos com formatos de túneis;
- Brincar de roda, imitar gestos e cantos do(a) professor(a) e dos colegas;
- Imitar gestos e vocalizações de adultos, crianças ou animais;
- Reproduzir gestos, movimentos, entonações de voz e expressões de personagens de histórias diversas lidas ou contadas pelo(a) professor(a);
- Assumir determinado personagem nas brincadeiras cantadas, no faz de conta e na dramatização de histórias conhecidas;
- Acompanhar apresentações de teatro de bonecos, fantoches e sombras.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Vivências que possibilitem a criança:

- Reagir a sons e músicas por meio de movimento corporal ou batendo, sacudindo, chacoalhando objetos sonoros diversos;
- Explorar as qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais diversos, como sinos, flautas, apitos e outros;
- Brincar com as possibilidades expressivas da própria voz;

- Utilizar a seu modo materiais como tintas caseiras, guache, aquarela, outras na produção visual, ampliando suas possibilidades de exploração da cor;
- Explorar materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de expressão.

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Vivências que possibilitem a criança:

- Conversar com o/a professor(a) em ambiente tranquilo e lúdico;
- Participar de jogos rítmicos em que o/a professor(a) as anime a imitar sons variados ou em jogos de nomeação em que aponta para algo e propõe a questão: “O que é isso?”, apoiando-as a responder;
- Brincar com seus pares, com ou sem objetos, expressando-se corporal e/ou verbalmente;
- Repetir acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras;
- Escutar histórias, contos de repetição e poemas e imitar as variações de entonação e de gestos realizados pelo adulto ao ler ou cantar;
- Brincar de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, usando tintas, dedos e pincéis.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Vivências que possibilitem a criança:

- Brincar em espaços cuidadosamente planejados, que permitam exploração livre e ampliação da percepção espacial ao deslocar-se enfrentando obstáculos no trajeto: subindo, descendo, pulando, por cima e por baixo, rodeando, equilibrando-se ao explorar vários caminhos para chegar ao mesmo lugar e ao procurar objetos ou pessoas que estão escondidos em diversos lugares;
- Explorar objetos com formas e volumes variados, algumas propriedades simples dos materiais, como luminosidade, temperatura e consistência, e a textura, temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo da unidade de Educação Infantil;
- Experimentar alimentos, objetos e cheiros e ampliar suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao/a professor(a) e a seus pares;
- Brincar com materiais com possibilidades transformadoras: água e areia ou terra, pastas, massas e objetos para amassar ou deslocar;
- Acompanhar corporalmente o canto conduzido por um adulto, alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons;
- Reproduzir parlendas ou cantigas de roda que tratem de quantidades, sob a coordenação do(a) professor(a).

GRUPOS II E III

O EU, O OUTRO E O NÓS

Vivências que possibilitem a criança:

- Brincar de esconder, de faz de conta, de cuidar de animais domésticos, de roda e de ouvir e contar histórias;
- Observar aspectos do ambiente e colecionar objetos, entre outras experiências realizadas com diferentes parceiros;
- Vestir fantasias e experimentar ser outras pessoas ou personagens de histórias que

lhes são contadas ou lidas;

- Cantar, respeitando sua vez e ouvindo os demais;
- Decidir com seus pares o tema de uma história a ser dramatizada por todos usando esclarecimentos, justificativas e argumentos muito ligados a seus sentimentos;
- Apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;
- Explorar fotografias de seu grupo em diversas situações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Vivências que possibilitem a criança:

- Explorar os diferentes desafios oferecidos pelo espaço com maior autonomia e presteza por meio de movimentos como andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, subir, escalar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, equilibrar-se, entre outros;
- Manipular diferentes objetos usando movimentos de pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar, entre outros;
- Participar de brincadeiras nas quais têm de se orientar espacialmente: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora;
- Apropriar-se de gestos envolvidos no ato de calçar meias e sapatos, vestir roupas, pentear os cabelos e outras tarefas de cuidado pessoal;
- Participar de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delinham certos papéis, como o de cozinheiro, manipulando panelas, talheres, copos, alimentos de “mentirinha” (brincadeiras de faz de conta);
- Brincar com os colegas de andar em câmera lenta, apoiados em um peso ou como robôs, de correr como um super-herói, de imitar o movimento de um gato ou passarinho;
- Imitar posturas corporais de figuras humanas representadas por fotografias ou pinturas;
- Brincar com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventaram;
- Dançar adotando diferentes expressões faciais, posturas corporais e gestos dos parceiros, ao som de músicas de diferentes gêneros;
- Apreciar e comentar com outras crianças apresentações de dança, circo, esportes, mímica, teatro;
- Participar de cirandas e brincadeiras de roda, cantando e fazendo os gestos esperados sem ter um adulto como modelo;
- Brincar de esconde-esconde, de pega-pega e de jogar bola com supervisão do(a) professor(a);
- Construir, auxiliadas pelo(a) professor(a), brinquedos com sucata e casas ou castelos com areia, tocos de madeira e outros materiais;
- Brincar de cantar, dançar, desenhar, escrever, jogar futebol, bola ao cesto, boliche, esconde-esconde, mapa do tesouro, estátua ou malabarista de circo, entre outros personagens;
- Improvisar situações e personagens usando bonecos, brinquedos e objetos;
- Criar cenários com objetos e materiais como areia, massinha, argila, tecidos, outros, em brincadeiras de faz de conta;
- Vestir fantasias e adereços para brincar de “ser” um personagem no faz de conta ou/e numa dramatização.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Vivências que possibilitem a criança:

- Cantar, sozinhas ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhecem;
- Participar de brincadeiras de roda e jogos musicais;
- Identificar os sons da natureza (cantos de pássaros, vocalizações de animais, barulho do vento, chuva, entre outros), da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais e máquinas, produzidos por objetos e outras fontes sonoras);
- Reconhecer as qualidades dos sons de certos objetos sonoros e instrumentos musicais, ainda que não saibam nomeá-los convencionalmente;
- Demonstrar preferência por certas músicas instrumentais e diferentes expressões da cultura musical brasileira e de outras: canções, acalantos, cantigas de roda, brincos, parlendas, trava-línguas, entre outros;
- Explorar distintas maneiras de produzir sons com o próprio corpo;
- Construir, com a ajuda do(a) professor(a), objetos sonoros e instrumentos musicais;
- Explorar as relações de peso, tamanho, volume e direção na criação de formas tridimensionais, usando diversos materiais e ferramentas;
- Expressar sensações conforme exploram objetos ou materiais com texturas variadas;
- Criar formas planas e com volume por meio da escultura, modelagem, entre outros;
- Modelar com barro, argila ou massinha caseira tingida com corantes alimentícios;
- Fazer colagens com figuras recortadas de revistas, fotos, pedaços de tecidos de diferentes texturas.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Vivências que possibilitem a criança:

- Expressar-se nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos;
- Participar de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto;
- Descrever como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, entre outros;
- Debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade, por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos do parque;
- Organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira;
- Expressar oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo(a) professor(a);
- Recontar histórias a partir das narrativas do(a) professor(a) com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita;
- Expor suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas;
- Relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família;
- Escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos parentes;
- Participar de sarau literário, narrando ou recitando textos favoritos;
- Criar uma história de aventuras, definindo o ambiente em que ela ocorre, as características e os desafios de seus personagens;
- Documentar um reconto, tendo o/a professor(a) como escriba;
- Relatar os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias;
- Relacionar texto e imagem, antecipar sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis;
- Identificar o nome e reconhecer a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas;

- Escrever cartas, diários e recados, elaborar convites, comunicados e listas, sendo o/a professor/a escriba;
- Organizar com os colegas e com o apoio do(a) professor(a) coletâneas escritas de contos clássicos ou populares, lendas da tradição indígena, parlendas, brincadeiras cantadas, receitas culinárias, entre outros;
- Explorar com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e embalagens, entre outros).

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Vivências que possibilitem a criança:

- Explorar objetos de diferentes formatos e tamanhos, utilizando o conhecimento de suas propriedades para analisá-los com maior intencionalidade — por exemplo, empilhar objetos do menor para o maior e vice-versa;
- Realizar ações (parar uma bola, fazer bolinhos de areia, encontrar maneiras de carregar objetos pesados, entre outros), explicando o que usaram e de que maneira;
- Resolver problemas cotidianos como a divisão de materiais coletivos, a escolha da bola mais leve, a execução de uma receita que envolva medidas, entre outros, desenvolvendo noções relativas a direção, sentido, e experimentar algumas de suas características, como consistência (dura, mole), temperatura (quente, fria) e peso (leve, pesada);
- Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia e reconhecer algumas características do clima: calor, frio, chuva, seca, claro, escuro;
- Observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzindo os sons por eles emitidos e descrevem sua pelagem, formato, presença de características distintivas (bico, penacho, rabo, outros), localização dos olhos e outros aspectos físicos externos, além de alimentação e hábitat;
- Participam de atividades que envolvam processos de culinária, levantando questões relativas à transformação dos ingredientes usados;
- Testar quantidades nas brincadeiras e práticas cotidianas, a exemplo falar os números nas brincadeiras tradicionais.

GRUPOS IV E V

O EU, O OUTRO E O NÓS

Vivências que possibilitem a criança:

- Participar de brincadeiras nos ambientes como jardins, pátio ou semelhante, que aproxime-se do contato com a natureza;
- Interagir com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, manutenção de uma horta, reconto coletivo de história, construção de jogos ou brinquedos com sucata, pintura coletiva de um cartaz, entre outros;
- Participar em jogos de regras e aprender a construir estratégias para jogar;
- Escutar histórias sobre os povos indígenas, africanos, com suas respectivas culturas;
- Participar de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos;
- Discutir em classe situações-problema ou maneiras de planejar um evento;
- Preparar uma exposição de objetos relativos às atividades e profissões dos familiares e dos adultos da unidade de Educação Infantil;

- Pesquisar em casa suas tradições familiares, de modo a reconhecer elementos de sua identidade cultural;
- Estabelecer relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e o de outros grupos;
- Explorar brincadeiras, características da alimentação e tipos de organização social de diferentes culturas;
- Realizar com maior autonomia ações como colocar sapatos, sandálias ou roupas, , servir-se nas refeições, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Vivências que possibilitem a criança:

- Participar de jogos que envolvam orientações corporais: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, em resposta a comandos dados por outras crianças ou pelo(a) professor(a);
- Recriar jogos acrescentando um desafio motor a um jogo já existente (como jogar futebol com uma bola menor) ou um conteúdo simbólico a um jogo de regra (por exemplo, transformar um jogo de pega-pega em “pega-monstro”);
- Brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de pique, de seguir o mestre, de lenço atrás, de caça ao tesouro, de estátua, de barra-manteiga, de cabra-cega, de pula-sela, de pão, entre outros;
- Manipular e dar vida a objetos, brinquedos, bonecos e fantoches em jogos teatrais;
- Andar como robôs, zumbis, gatinhos ou maria-mole, entre outros;
- Bater, esfregar, soprar, chacoalhar objetos em brincadeiras ou canções, percebendo os movimentos corporais que realizam;
- Criar histórias e narrativas e realizar dramatizações com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas;
- Dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bola, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve) a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço, outros);
- Participar de danças como bumba meu boi, frevo, baião, maracatu e outras do patrimônio indígena, afro-brasileiro, reproduzindo os movimentos e cantos, compreendendo o significado das indumentárias e das pinturas corporais utilizadas;
- Construir, em grupo, roteiros para encenações feitas a partir de histórias conhecidas, situações improvisadas ou criações coletivas;
- Dramatizar histórias conhecidas para outras crianças e adultos, apresentando movimentos e expressões corporais adequados a suas composições;
- Encenar histórias com bonecos, fantoches ou figuras de sombras destacando gestos, movimentos, voz, características dos personagens, entre outros;
- Confeccionar cenários e figurinos para os enredos a serem dramatizados.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Vivências que possibilitem a criança:

- Produzir sons com as mãos, os pés e outras partes do corpo;
- Utilizar objetos sonoros e instrumentos musicais em improvisações e composições;
- Construir instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda, outros, com

materiais alternativos;

- Contar histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais;
- Demonstrar interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas;
- Criar formas planas e volumosas por meio de escultura, modelagem, outros e expressar opiniões sobre seu processo de produção;
- Construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato indígena, do campo ou de outras tradições culturais;
- Fazer dobraduras simples;
- Esculpir bonecos e objetos utilizando massinha e argila;
- Experimentar efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de lanternas;
- Pintar usando variados suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unha);
- Reconhecer a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção e usam esse conhecimento para fazer suas criações no desenho, na pintura, entre outros.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Vivências que possibilitem a criança:

- Expressar-se nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos;
- Participar de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto;
- Descrever como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia, entre outros;
- Debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade, por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos do parque;
- Organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira;
- Expressar oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo(a) professor(a);
- Recontar histórias a partir das narrativas do(a) professor(a) com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita;
- Expor suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas;
- Relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família;
- Criar uma história de aventuras, definindo o ambiente em que ela ocorre, as características e os desafios de seus personagens;
- Relatar um reconto, tendo o/a professor(a) como escriba;
- Relatar os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias;
- Relacionar texto e imagem que antecipe os sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis;
- Escrever o nome sempre que necessário e reconhecer a semelhança entre sua letra inicial e a do nome dos colegas;
- Escrever cartas, diários e recados, elaborar convites, ainda que de modo não convencional, ou tendo o professor como escriba;
- Levantar hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizar conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma

lista (ingredientes, peças de um jogo etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória;

- Explorar com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e embalagens, entre outros).

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Vivências que possibilitem a criança:

- Utilizar diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer distâncias, comprimento, capacidade e massa, além de brincar com notas e moedas (material imitando dinheiro) como desafio de pagar e dar troco;
- Explicar a transformação de forma, velocidade, peso e volume decorrente de suas ações sobre os materiais;
- Explorar algumas propriedades dos objetos, como as de refletir, ampliar ou inverter as imagens, as de produzir, transmitir ou ampliar sons, entre outros;
- Investigar transformações de misturas, como a de água e areia, e outros elementos cotidianos, descrevendo diferenças de forma, cor, gosto (no caso de alimentos);
- Observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (o calor do sol, o frio da chuva, o claro e o escuro), estabelecendo regularidades e relacionando-as à necessidade dos seres humanos de abrigo e cuidados básicos — agasalhar-se, não se expor ao sol, beber líquido, fechar ou abrir a janela, acender ou apagar a luz — e apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas;
- Explorar diferentes contextos sociais em que a utilização de números e a contagem sejam necessárias, usando diferentes estratégias;
- Comunicar quantidades a partir da linguagem oral e de registros escritos de números, convencionais ou não, em situações contextualizadas;
- Solucionar problemas cotidianos relativos a noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas: cálculo de idade, altura, número de gols e datas;
- Participar de jogos de regras (boliche e outros) e adicionam ou subtraem os pontos obtidos;
- Brincar de caça ao tesouro a partir de um mapa, de procurar objetos ou pessoas em diversos lugares verbalizando a posição deles: em cima, embaixo, ao lado, na frente, atrás;
- Desenhar ou interpretar imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista (desenho de observação: de frente, de cima, de lado);
- Brincar de faz de conta com materiais que convidem a pensar sobre os números, como brincar de comprar e vender, identificando notas e moedas do sistema monetário vigente;
- Ordenar por idade dos colegas, analisar a numeração da rua e localizar o número de uma figurinha em um álbum;
- Explorar as notações numéricas em diferentes contextos: registro de jogos, controle de materiais da sala, quantidade de crianças que vão merendar ou que participam de um passeio, contagem e comparação de quantidades de objetos em coleções;
- Perceber alterações que ocorrem no próprio corpo: perda e nascimento de dentes, aumento da altura, do tamanho das mãos e dos pés, entre outros;
- Observar e estabelecer relações de diferença e de igualdade entre espécies

vegetais;

- Pesquisar hábitos e necessidades dos animais e apontam cuidados de alimentação e abrigo necessários a sua sobrevivência;
- Identificar algumas características do ambiente e/ou das pessoas em fotos, relatos e outros registros do passado, apontando semelhanças e diferenças com o tempo presente;
- Comparar diferentes hábitos e costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas;
- Identificar a passagem do tempo apoiando-se no calendário e utilizando unidades de tempo, dia, mês e ano para marcar as datas significativas para o grupo.

Referência

Campos de Experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil / [Ministério da Educação; texto final Zilma de Moraes Ramos de Oliveira]. – São Paulo: Fundação Santillana, 2018.